



TÓPICO DE ESTUDO: PROJETO INTEGRADOR

É a obra da verdadeira educação [...] [promover a formação de jovens] pensantes e não meros refletores do pensamento de outrem. Em vez de limitar o seu estudo ao que os homens têm dito ou escrito, sejam os estudantes encaminhados as fontes da verdade, aos vastos campos abertos a pesquisas na Natureza e na Revelação. (WHITE, 2008, p. 18)²

Motivações dialógicas...

Nesta OP discutiremos sobre o Projeto Integrador, elemento catalizador do currículo por competências adotado na Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Inicialmente, cabe pensar sobre os escritos de Ellen White, à medida que nos convida a transcender práticas reprodutivistas e nos incita a produção crítica, criativa e reflexiva nos processos de aprender e ensinar. Numa perspectiva dialógica e na busca por atender as demandas dos professores que moderarão o “Projeto Integrador” (PI), foram considerados os aspectos já consolidados na realização do Projeto de Desenvolvimento Profissional, que serviram de base para construção deste documento, que além de propositivo, busca unificar procedimentos de natureza pedagógica. Desse modo, para contribuir na qualificação do processo, seguem algumas sínteses sobre a concepção de projeto, etapas e modos de acompanhamento e avaliação.

1 Nossa escolha conceitual: PI e aprendizagens

Não é recente a discussão em torno de projetos. Suas bases históricas estão fincadas na década de 1920, quando John Dewey, nos Estados Unidos da América, impulsionado por teorias em que os processos de ensino e aprendizagem passavam a centralizar o estudante. No Brasil, esse movimento toma força por meio da Escola Crítica de Currículo, protagonizada por Anísio Teixeira. Desde então, a concepção original tem sido modificada e ampliada, evidenciando polissemia teórica. Em todos os casos, o projeto está relacionado com a aprendizagem baseada em significados atribuídos, contextualizada, fundamentada e no protagonismo discente. Na FADBA, entendemos que o PI é um módulo que possibilita a resolução fundamentada de problemas, a integração multidisciplinar e multiprofissional, a experimentação de situações reais de atividade profissional, o desenvolvimento do trabalho colaborativo e cooperativo e, a relação entre ensino, pesquisa e extensão, dentre outros.

Com vistas a facilitar a aproximação com a realidade profissional, o PI deve ser intencionalmente desenvolvido em um dos componentes curriculares do semestre letivo e compõe uma carga horária com proposta de extensão.

2 Por onde começar? Fase preliminar

¹ OP elaborada em julho de 2022.

² Fragmento extraído de: WHITE, E. G. Educação. Tatuí, SP: Casa Editora Brasileira, 2008. Disponível em: <http://www.centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Educa%C3%83%C2%A7%C3%83%C2%A3o.pdf> Acesso em: 21 nov. 2018.

Antes mesmo do preenchimento do plano de ensinagem, o professor de PI deverá analisar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), destacadamente o desenho curricular, com ênfase nos módulos já cursados e em curso. Concomitantemente, poderá aprofundar a compreensão teórica com base em referenciais aqui sugeridos ou selecionados de modo particular e, finalmente, buscar informações sobre o perfil da turma que moderará. Vale sublinhar que, embora a cada semestre letivo, o PI esteja relacionado a algum módulo específico da profissão, é ideal que seja explorado em conexão com os demais módulos ofertados no período, ainda que cada grupo de estudantes tenha autonomia para delinear e especificar sua problemática específica.

Lembre-se de fazer uso do formulário de ensinagem apropriado para o PI.

3 Modelagens inovadoras: etapas e processo avaliativo do PI

Existem numerosas configurações para o trabalho com *Design Thinking* (DT). De um modo geral as etapas do DT se estruturam conforme disposto na figura 1.

Figura 1: Síntese do processo.



Fonte: https://www.google.com.br/search?q=design+thinking&rlz=1C1JZAP_pt-BRBR824BR824&source=lnms&tbn=isch&sa=X&sqi=2&ved=0ahUKEWjltNO5horfAhUBsXEKHx3rA4QQ_AUIdigB&biw=1366&bih=626#imgcl=Sj52VAov32CpM:

Em nosso modelo, optamos pela adoção das seguintes etapas: Processo de planejamento - a) Sensibilização do grupo e apresentação da proposta; b) Levantamento sistemático; c) Fundamentação; Execução e regulação - d) Prototipagem; e) Intervenção; Avaliação do produto - f) Avaliação; g) Partilha de resultados. Estas etapas se organizam conforme as especificidades contidas no quadro 1.

Quadro 1: Configuração do PI para fins de avaliação da aprendizagem

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

Cód. E-MEC: 4531 - CNPJ: 07.114.699/0050-48

Recredenciada pela Portaria nº 748, de 20/07/2016, publicada no D.O.U. em 21/07/2016.

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social

+55 (75) 3425-8000

www.adventista.edu.br

BR-101, km 197, Caixa Postal 18. Capoeiruçu, Cachoeira-Bahia.- CEP: 44.300-000 - Brasil

TODAS AS ESCOLAS DA FADBA	
PONTUAÇÃO MÁXIMA	ESPECIFICIDADES
0,5 ponto	Processo de planejamento.
0,5 ponto	Execução (prototipagem) e regulação.
2,0 pontos	Avaliação (1,0 - apresentação/defesa) / (1,0 - produtos)

Fonte: elaboração própria.

3.1 Processo de planejamento



O processo de planejamento contempla as seguintes etapas, a) Sensibilização do grupo e apresentação da proposta; b) Levantamento sistemático; c) Fundamentação.

- a) **Sensibilização do grupo e apresentação da proposta:** Nesta primeira etapa, o moderador do módulo deverá promover um fórum dialógico para verificar o que sabem os estudantes sobre o trabalho com projetos, suas experiências nesse universo e expectativas frente às novas demandas e desafios do semestre. Este instante busca sensibilizar e motivar o grupo para a temática geral e para o desenvolvimento do PI. Em seguida, apresentará a proposta de trabalho com base no plano de ensino. Para contribuir, pode ser realizado um *Brainstorming*, de modo que os estudantes apontem o que sabem sobre o delineamento proposto (verificação do conhecimento prévio). Pode ser solicitado que um estudante registre as observações da turma e ao final desta etapa, apresente síntese das discussões.
- b) **Levantamento sistemático:** Para iniciar essa etapa, é preciso organizar os grupos de trabalho. Sugerimos grupos compostos por 4 a 6 estudantes. A escolha do grupo quanto ao problema, é essencial para o efetivo envolvimento e comprometimento deste, ao longo do processo, assim, após a temática apresentada e dialogada, os estudantes já em seus grupos de trabalho, deverão levantar, através de práticas sistemáticas de coleta de dados (análise bibliográfica, digital e documental de dados secundários, análise de dados primários a partir da realização de observação, entrevistas, aplicação de questionários, formulários e etc.), problemáticas em torno do tema para que delineiem e especifiquem o problema alvo da resolução. Nesse sentido, o moderador pode simular práticas de pesquisa, coordenar a elaboração dos instrumentos e técnicas e, abordar questões éticas no que concerne a coleta de dados. Ver roteiro sugestivo 1 (LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO). Nesta etapa será construído o problema e para avaliar sua construção, sugerimos o uso do Barema (ROTEIRO 2).
- c) **Fundamentação:** Na terceira etapa do projeto, cada grupo deverá fundamentar a problemática construída, com base no referencial teórico. Esse procedimento torna viável a compreensão do fenômeno identificado e contribui para o levantamento de soluções fundamentadas. Além disso, será preciso imergir na realidade em que ocorrerão as intervenções. Para isso, propomos o preenchimento dos roteiros sugestivos 3 (FUNDAMENTAÇÃO) e para sua avaliação o 4 (AVALIAÇÃO DA

Conquanto forem desenvolvidos os estudos, recomendamos o uso do roteiro 5 (DIÁRIO DE PESQUISA). Após elaborado, sugere-se a ampla divulgação entre os demais para que o trabalho dos grupos menores seja conhecido e validado a partir das colocações dos colegas.

3.2 Execução e regulação



Após as três primeiras etapas, as próximas três, se referem a execução do PI e se desdobram em duas etapas. A saber: d) Prototipagem; e) Intervenção; f) Regulação.

- d) **Prototipagem:** A prototipagem vem do termo grego “protótipos” e se relaciona a primeira versão de algo. De um modo geral, esta é a etapa mais apreciada pelos estudantes, pois é quando estes levantam possibilidades para a resolução do problema levantado. Aqui cabe o pensamento inovador, a concepção de ideias que fogem da obviedade e que, portanto, indicam caminhos criativos. Desafie os estudantes a pensarem em algo que ainda não foi proposto, pois isso os levará a satisfação da resolução de problemas de modo inovador. A prototipagem dá vida as ideias e permite a validação das proposições. O roteiro sugestivo 6 (PROTOTIPAGEM) poderá auxiliar no registro desta etapa. Por seu turno para avaliar essa etapa, recomendamos o uso do roteiro 7 (BAREMA DE AVALIAÇÃO DA PROTOTIPAGEM).
- e) **Intervenção:** Nesta etapa, tudo o que foi ideado e prototipado, toma forma, concretiza. É fundamental que o moderador deste módulo acompanhe e intervenha, caso seja necessário, ao longo das intervenções. Observe o roteiro sugestivo 8 (MARCOS DO PROJETO).
- f) **Regulação:** Todas as etapas de modelagem do Projeto precisam ser reguladas (acompanhadas). Sugerimos alguns roteiros a serem adaptados por professores e estudantes, de modo que seja possível conceber reflexões consistentes e insumos para outros projetos. Desse modo, cabe atentar para os roteiros 9 (DIÁRIO INDIVIDUAL DE APRENDIZAGEM), 10 (DIÁRIO DE REGULAÇÃO DO GRUPO) e 11 (DIÁRIO DE BORDO DOCENTE).

3.3 Avaliação



Conquanto o processo é regulado, avaliações são realizadas, destacadamente por ocasião da finalização e apresentação dos produtos. Esse processo se expressa nas etapas “g” e “h”.

- g) **Apresentação/defesa:** A cada semestre, o professor de PI definirá com a turma os modos para apresentação/defesa dos produtos construídos. Isso pode ocorrer no lugar em que a intervenção foi realizada, no espaço da FADBA, em locais de uso comum/comunitário, dentre outros. Desse modo, junto a turma, o professor deverá elaborar um barema que atenda as especificidades da apresentação/defesa.
- h) **Produtos:** Nessa fase final, cabe avaliar o produto, bem como o processo. Aqui, são sugeridos baremas para proceder a autoavaliação (procedimento de automonitoramento), a co-avaliação (entre os pares)

e a hetero-avaliação (professor/grupo) dos produtos, por ocasião da partilha. Os resultados podem ser apresentados de diversos modos e deverão dialogar com os produtos solicitados durante a apresentação da proposta. Interessa observar que para cada produto deverá ser construído um barema avaliativo. Ver baremas 12 (AUTOAVALIAÇÃO DE PROCESSO), 13 (AVALIAÇÃO DO GRUPO (COAVALIAÇÃO)), e 14 (AVALIAÇÃO DO PRODUTO). É ideal que o produto seja avaliado não somente pelo grupo e pelo professor, mas também por quem é o destinatário.

A depender de sua natureza, é ideal que a avaliação seja feita em etapas, de modo que se reduza ao máximo possíveis inadequações ao longo do planejamento e da execução.

O PI pode se articular com os demais módulos do semestre, evidenciando a interlocução entre as unidades de aprendizagem e as ações realizadas. Nesse sentido, o estudante deve identificar em que medida cada módulo do semestre dialoga e contribui para o trabalho em PI. Para contribuir, inserimos um roteiro para a construção de um relatório que sublinha a retroalimentação dos módulos para a operacionalização do projeto. Ver roteiro 15 (ROTEIRO PARA RELATÓRIO DE RETROALIMENTAÇÃO).



Antes de concluir

Atuar como moderador de um PI requer alguns sinceros questionamentos. Desse modo, pergunte-se:

- Tenho domínio mínimo da temática a ser desenvolvida no semestre?
- Valido processos colaborativos e cooperativos de aprendizagem?
- Tenho boas expectativas em relação ao potencial dos grupos?
- Estou disposto a mediar as relações e os processos de aprendizagem de modo respeitoso e construtivo?
- Comprometo-me a criar oportunidades de elaboração, levantamento de hipóteses, explicitação de dúvidas, acolhimento de erros e reconstrução de novas rotas de aprendizagem, testagem e refacção ao longo do processo?

O PI deve configurar-se, a médio e longo prazo, como parte das experiências acadêmicas de alto desempenho, valorizando tanto o rigor científico quanto a relevância social.

Leituras sugeridas para ampliação de repertório

BACICH, L; MORAN, J. (Orgs.) **Metodologias ativas para educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Tradução Fernando Siqueira Rodrigues. Revisão técnica Maria da Graça Souza Horn. Porto alegre: Penso, 2014.

BERNARDES, Maria de Fátima Lisboa; ALBUQUERQUE, Kátia; PEDRO, Maria Izabel Bade de Castro. Por que trabalhar com projetos? **Revista de Educação CEAP**. Salvador. n.º 24, p. 55-64. março, 1999.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. **Aprendizagem baseada em projetos**: guia para professores de ensino fundamental e médio. Trad. Daniel Bueno. 2.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2008. 200p.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudanças na educação: os projetos de trabalho**. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projeto de trabalho**. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Projeto. **Revista de educação: Projetos de trabalho**. 2.ed. Porto Alegre: Projeto, v.3, n. 4, 2004.

ROTEIRO 1 – LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO

Observe o que se pede na primeira coluna e em seguida, preencha com o grupo.

Gestor do projeto	O grupo deverá escolher um gestor para que coordene as atividades do grupo.
Relator do projeto	O grupo deverá escolher um relator para registrar as frequências, sínteses e encaminhamentos das reuniões do grupo.
População envolvida	Aqui deverá ser descrita a população do projeto, incluindo dados quantitativos e caracterizações que apontem para os benefícios do trabalho a ser realizado.
Lugar do Projeto e ilustração	Aqui deverão ser registradas as informações sobre o lugar em que será realizado o projeto e uma imagem cartográfica deste.
Problema levantado	<p>É crucial que o problema aqui apontado seja passível de resolução no tempo previsto. Lembre-se de no problema inserir o lugar, a população e o tempo. Para sua construção, estão a seguir padrões para a elaboração dos problemas:</p> <p>Qual é...?</p> <p>Como se...?</p> <p>Quais os efeitos...?</p> <p>Quem são...?</p> <p>Porque...?</p> <p>O que significa...?</p> <p>O que é necessário...?</p> <p>Quanto...?</p> <p>Quais as razões...?</p> <p>Que relações...?</p> <p>Como prever...?</p> <p>Em que medida...?</p> <p>Até que ponto...?</p> <p>De que modo/maneira...?</p>
Contexto do problema	Aqui sinalize as razões pelas quais se institui o problema ou o que indicam a relevância da resolução do problema e sua autenticidade.
Relações entre a temática e problema com os módulos do semestre	O projeto deve destacar sua interdisciplinaridade e por esta razão, aqui precisam aparecer os diálogos que se estabelecem entre o tema do semestre, o problema delineado e os módulos em curso.
Evidências de competências a serem verificadas	As evidências a serem aqui registradas deverão sinalizar a transferibilidade e replicabilidade possíveis através do módulo PI. Para tanto, podem ser consultados os planos de ensinagem do semestre.

____/____/20____, _____

Data e Assinatura do gestor do projeto

Assinaturas dos membros do grupo

ROTEIRO 2 – BAREMA DE AVALIAÇÃO DO PROBLEMA

Grupo de trabalho:					
Nome do projeto:					
Problema:					
<i>Preencha cada item do quadro, considerando 1 como o mínimo e, 5, como o máximo esperado.</i>					
Indicadores	1	2	3	4	5
1. Evidencia relação com o mundo real.					
2. Indica a necessidade de investigação para sua resolução.					
3. Está enunciado em padrão adequado.					
4. Evidencia coesão, coerência e clareza.					
5. É passível de resolução no tempo previsto.					
6. Tem caráter interdisciplinar.					
7. Dialoga com o tema do semestre e os módulos em curso.					
8. Possibilita a materialização de elementos de referência como replicabilidade e transferibilidade.					

Redação final do problema após avaliação do grupo

____/____/20____

Assinaturas dos membros do grupo

ROTEIRO 3 – FUNDAMENTAÇÃO

Observe o que se pede na primeira coluna e em seguida, preencha com o grupo

Gestor do projeto	
Relator do projeto	
Descrição do fenômeno e contexto	<p>Insira aqui a maior quantidade de informações, fundamentadas, sobre o fenômeno que irá intervir.</p> <p>Ex.: Dados populacionais, geográficos, econômicos, sociais, políticos, relatórios de pesquisa, balanços, dados específicos de órgãos públicos (IBGE, DATASUS, MEC, dentre outros).</p>
Fundamentação teórica	<p>Esse é o momento para pontuar as abordagens, teoria e/ou conceitos que possibilitam a compreensão fenômeno e elaboração de intervenções.</p> <p>Aqui não cabem exaustivas teorizações, cada grupo deverá ater-se as informações necessárias e funcionais para o plano de intervenção que será construído a seguir.</p> <p>Na FADBA, há o Manual de Trabalhos acadêmicos, disponível na página institucional e que pode ser consultado em todas as etapas do projeto, inclusive nesta.</p>
Referências	

____/____/20____, _____

Data e Assinatura do gestor do projeto

Assinaturas dos membros do grupo

ROTEIRO 4 – BAREMA DE AVALIAÇÃO DA FUNDAMENTAÇÃO

Grupo de trabalho:					
Nome do projeto:					
<i>Preencha cada item do quadro, considerando 1 como o mínimo e, 5, como o máximo esperado.</i>					
Indicadores	1	2	3	4	5
1. Evidencia abordagens, teoria e/ou conceitos que possibilitam a compreensão do fenômeno e elaboração de intervenções.					
2. Mostra-se coerente com o problema e os objetivos do projeto.					
3. Evidencia o diálogo com diferentes fontes de informação.					
4. Apresenta-se com linguagem adequada, clara e objetiva, respeitando as normas da língua portuguesa.					
5.					

ROTEIRO 5 – DIÁRIO DE PESQUISA

Nome do projeto				
Problema levantado				
Etapa do PI	() Fundamentação () Prototipagem () Intervenção () Outra _____			
<i>Observe o que se pede em cada coluna para proceder ao preenchimento</i>				
Fonte secundária	Objetivo do Estudo	Metodologia do estudo	Resultados/Conclusão do estudo	Contribuições do estudo para o projeto
Liste a fonte de consulta, documentos secundários, referências, etc.	Registre o objetivo do autor ao realizar o estudo	Registre a metodologia utilizada pelo autor no estudo	Registre os resultados e/ou conclusões do estudo	Registre as contribuições dessa fonte para o projeto que seu grupo está desenvolvendo

____/____/20____, _____

Data e Assinatura

ROTEIRO 6 – PROTOTIPAGEM

Gestor do projeto	
Relator do projeto	
Tema do semestre	
Problema levantado	

Observe o que se pede na primeira coluna e em seguida, preencha com o grupo.

PROTOTIPAGEM

O QUÊ?	COMO?	QUANDO?	QUEM?	OBSERVAÇÕES
Nesta coluna insira as ações que o grupo realizará para solucionar o problema. Uma ação e seus respectivos desdobramentos em cada linha. Preencha quantas linhas desejar.	Nesta coluna insira o passo a passo para operacionalizar/fazer acontecer cada ação da primeira coluna.	Nesta coluna informe quando (data e duração) cada ação acontecerá.	Nesta coluna escreva quem será o responsável para ação.	Caso perceba que ainda precisa ser descrito algo mais, insira nesta coluna.

____/____/20____, _____

Data e Assinatura do gestor do projeto

Assinaturas dos membros do grupo

ROTEIRO 7 – BAREMA DE AVALIAÇÃO DA PROTOTIPAGEM

Grupo de trabalho:					
Nome do projeto:					
<i>Preencha cada item do quadro, considerando 1 como o mínimo e, 5, como o máximo esperado.</i>					
Indicadores	1	2	3	4	5
1. As ações sugeridas são exequíveis.					
2. As ações levantadas possibilitam a resolução do problema.					
3. As ações propostas têm caráter inovador e, portanto, fogem da obviedade.					
4. O que está expresso nas etapas do quadro de prototipagem é coerente.					
5. O quadro de prototipagem possibilita a análise do está sendo proposto.					
6.					

		<input type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>

____/____/20____

Assinaturas dos membros do grupo

ROTEIRO 9 – DIÁRIO INDIVIDUAL DE APRENDIZAGEM

Nome do projeto				
Problema levantado				
Etapa do PI		() Fundamentação () Prototipagem () Intervenção () Outra _____		
Para o dia	Previsto/planejado	Realizado	Próximos passos	Síntese das aprendizagens
__/__/__	Liste as atividades que havia em seu planejamento, conforme etapa do projeto	Liste apenas o que foi realizado	Liste os encaminhamentos, providências, atividades, etc.	Liste brevemente as aprendizagens concretizadas nesse dia no que diz respeito as habilidades, conhecimentos e atitudes desenvolvidos.
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				

____/____/20____, _____

Data e Assinatura

ROTEIRO 10 – DIÁRIO DE REGULAÇÃO DO GRUPO

Nome do projeto				
Etapa do PI		Levantamento() Fundamentação() Prototipagem() Intervenção() Outra _____		
Para o dia	Previsto/planejado	Realizado	Próximos passos	Preocupações/problemas/questões mais importantes
__/__/__	Listem as atividades previstas no planejamento do grupo, conforme etapa do projeto	Listem apenas o que foi realizado	Listem os encaminhamentos, providências, atividades, etc.	Listem as preocupações e inquietações que precisam de resolução grupal.
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				

____/____/20____

Assinaturas dos membros do grupo

ROTEIRO 11 – DIÁRIO DE BORDO DOCENTE

Nome do projeto				
Grupo de trabalho				
Etapa do PI		() Fundamentação () Prototipagem () Intervenção () Outra _____		
Data	Encontro	Descrição das orientações e atividades realizadas	Membros presentes	Observações
__/__/__	Registre o n. do encontro	Liste o que considerar pertinente e que possibilite futuras reflexões, tais como combinados, orientações e atividades	Solicite que cada estudante assine seu nome	Registre inquietações, problemas, encaminhamentos, etc. Apenas o que for relevante para o avanço do PI.
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				
__/__/__				

ROTEIRO 12 – BAREMA DE AUTOAVALIAÇÃO (FINAL DE PROCESSO)³

Estudante:					
Projeto desenvolvido:					
<i>Preencha cada item do quadro, considerando 1 como o mínimo e, 5, como o máximo esperado.</i>					
1. Conhecimento	1	2	3	4	5
Ampliei meu repertório teórico.					
Busquei outras fontes de conhecimento, de modo autônomo.					
Relacionei os conhecimentos construídos com os anteriormente sintetizados/aprendidos em outras ocasiões.					
2. Habilidades	1	2	3	4	5
Analisei de forma crítica e lógica a informação necessária à realização das atividades propostas.					
Avaliei alternativas de resolução dos problemas.					
Defendi pontos de vista de modo argumentativo.					
Efetivei acordos e negociações com base no diálogo e respeito mútuo.					
Estabeleci relações entre ideias.					
Expressei ideias com clareza, fluência e precisão, de acordo com os espaços comunicacionais.					
Fundamentei minha tomada de decisão em evidências plausíveis.					
Observar a conjuntura que o rodeia, interpretando os fenômenos educacionais.					
Produzi e implementei soluções inovadoras para os problemas, com vista à ao desenvolvimento socioeducacional sustentável.					
Produzi informações e conhecimentos de modo autônomo, crítico e criativo.					
Utilizei tecnologias, mídias e dispositivos de comunicação modernos de forma ética.					

³ Os indicadores selecionados para a autoavaliação podem ser modificados, tendo em vista as evidências de competências apresentadas no plano semestral de ensinagem ou a partir de negociação prévia com os grupos. Caso o professor deseje, a autoavaliação pode ser realizada em três etapas: no início do processo, no meio e ao final. Para tanto, basta mudar o tempo verbal, adequando-o ao momento. Nessa configuração, será importante concluir o procedimento de autoavaliação comparando os avanços e recuos constatados. Outras escalas de avaliação também são possíveis, se assim for desejado.

Utilizei, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos.					
3. Atitudes	1	2	3	4	5
Acolhi informações, ideias, experiências e soluções enunciadas por outrem.					
Administrei meu tempo de maneira adequada.					
Adotei atitude cooperativa no grupo de trabalho.					
Adotei postura assertiva ao lidar com situações previstas e imprevistas.					
Adotei postura cuidadosa e responsável de modo a prevenir situações que pusesse em risco pessoas, equipamentos e o meio ambiente.					
Assumi os resultados de minhas decisões.					
Colaborei para o estabelecimento de bom clima organizacional.					
Evidenciei habilidades sociais tais como: assertividade, empatia, civilidade, etc.					
Evidenciei organização durante o processo.					
Fui persistente frente às dificuldades que surgiram					
Mantive o equilíbrio em situações emocionalmente desafiadoras.					
Realizei autocrítica a partir de reflexões permanentes.					
Reconheci o mérito individual e coletivo promovendo um clima positivo e de autoconfiança.					
Respeitei a diversidade humana, considerando as peculiaridades de cada sujeito.					
Tomei decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.					

____/____/20____, _____

Data e Assinatura

ROTEIRO 13 – BAREMA DE AVALIAÇÃO DO GRUPO (COAVLIAÇÃO)

Projeto desenvolvido:
Grupo de trabalho: 1 xxxxxx 2 xxxxxxx 3 xxxxxxxx 4 xxxxxxxxx 5 xxxxxxxxxxxxxx 6 xxxxxxxxxxxxxx
Etapa do PI: () Fundamentação () Prototipagem () Intervenção () Outra _____

Legenda	A. Insatisfatório/Pouco satisfatório	B. Satisfatório	C. Bastante satisfatório
----------------	--------------------------------------	-----------------	--------------------------

Indicadores/membros do grupo	1	2	3	4	5	6
Cumprimento aos prazos						
Qualidade do produto produzido						
Respeito à diversidade						
Cumprimento às tarefas previstas e/ou solicitadas						
Relacionamento interpessoal						
Respeito às ideias diferentes das suas						

Comparando-se o desempenho do grupo ao longo do processo, foram constatados avanços significativos?	Sim () Não ()
Em caso afirmativo, listem os avanços constatados.	Em caso negativo, listem os impedimentos.
Que atitudes de trabalho do grupo, relativas à organização da equipe e relações interpessoais, foram consideradas positivas e aplicáveis a um próximo trabalho? Registrem.	

Quais foram as dificuldades do grupo para a realização das tarefas propostas? Explícitem.

As mesmas foram superadas?

Sim ()

Não ()

Em caso afirmativo, de que maneira?

ROTEIRO 14 – BAREMA DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO⁴

Nome do projeto:					
Produto:					
População:					
<i>Preencha cada item do quadro, considerando 1 como o mínimo e, 5, como o máximo esperado.</i>					
Indicadores	1	2	3	4	5
1. Há relação entre produto e problema.					
2. Há adequação do produto ao população.					
3. Possui caráter inovador do produto.					
4. O produto contribui para processos democráticos e inclusivos.					
5. Os princípios e valores institucionais são respeitados.					
6. A apresentação do produto está de acordo com os critérios previamente estabelecidos.					
7.					

⁴ O produto deve ser avaliado pelo grupo que o gerou bem como por quem é o destinatário. A depender de sua natureza, pode-se avaliá-lo em etapas, de modo que reduza ao máximo possíveis inadequações.

ROTEIRO 15 – ROTEIRO PARA RELATÓRIO DE RETROALIMENTAÇÃO DOS MÓDULOS⁵

Estudante:		
Curso:		Semestre:
Módulos do semestre	Professor	Contribuições
< listar o nomes dos módulos do semestre, excetuando PI >	< listar o(s) nome(s) do(s) professor(es) do módulo >	<O quê? E de que forma?>

1. Dos módulos descritos, qual/quais o/os que mais contribuiu/ram para a construção e operacionalização do trabalho? Identifique e explique as razões.

2. Dos módulos descritos, qual/quais o/os que não dialogou/garam com o trabalho de PI?

3. Indique sugestões para potencializar a interlocução entre os módulos e o PI

____/____/20____, _____

Data e Assinatura

⁵ O produto deve ser avaliado pelo grupo que o gerou bem como por quem é o destinatário. A depender de sua natureza, pode-se avaliá-lo em etapas, de modo que reduza ao máximo possíveis inadequações.